

HOMEOPATIA NO SUS

1 Política Nacional de Práticas Integrativas e

Complementares (PNPIC)

A PNPIC visa ampliar o acesso da população aos serviços e ações das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), nas redes de atenção à saúde, de forma segura, eficaz e com atuação multiprofissional em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS.

Além da homeopatia, fazem parte da PNPIC: plantas medicinais e fitoterapia, medicina tradicional chinesa/acupuntura, medicina antroposófica e o teralismo social/crenoterapia.

2 Homeopatia – (homeo: semelhante, pathos:

doença)

A homeopatia é um sistema médico complexo, de caráter holístico, baseada no princípio vitalista e no uso da lei dos semelhantes, enunciada por Hipócrates no século IV a.C.

Foi desenvolvida por Samuel Hahnemann, no século XVIII, e está ancorada em três princípios fundamentais: Lei dos Semelhantes, experimentação no homem são e no uso de ultradiluições ou doses infinitesimais. Utiliza como recursos diagnósticos, a anamnese homeopática, o estudo da matéria médica e do repertório homeopático, além do medicamento homeopático.

3 Fundamentos da homeopatia

a. Lei dos Semelhantes

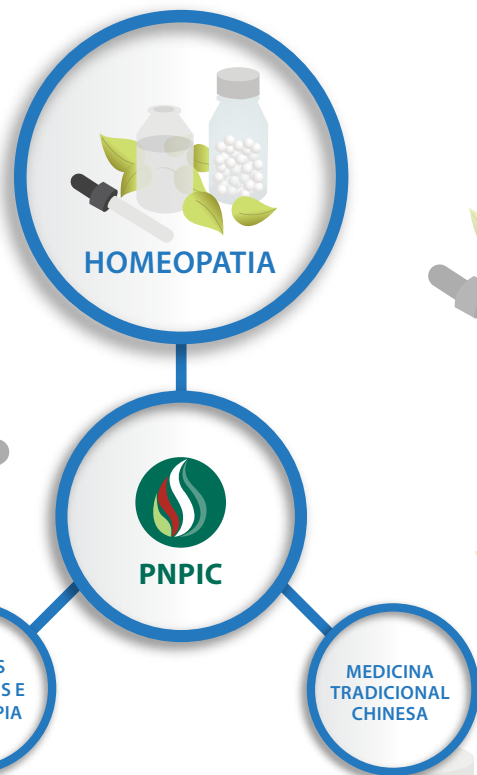
A Lei dos Semelhantes (Similia Similibus Curantur) diz: que as substâncias existentes na natureza (de origem vegetal, mineral e animal) têm a potencialidade de curar os mesmos sintomas que são capazes de produzir, ou seja, se uma pessoa ingerir doses tóxicas de uma determinada substância, irá apresentar alguns sintomas. Se, por outro lado, dermos esta mesma substância, preparada homeopaticamente, obteremos como resultado a melhora destes sintomas.

b. Experimentação no homem “são”

Caracterizada pela administração de uma substância no homem “são”, para ser usada em homens doentes, se-guida pela observação e registro criteriosos e precisos de todos os sintomas provenientes dessa experimentação. Estes sintomas são cuidadosamente registrados e constituem a **Matéria Médica** daquele medicamento.

c. Uso de doses infinitesimais ou ultradiluição e dinamizadas

Trata-se de diluições sucessivas e agitação para des-prendimento de energia de uma substância, em con-centrações de álcool e água, conforme os princípios da farmacotécnica homeopática. Ao final das diluições, não deve haver mais matéria e informação química, e sim, informação de base física ou energética.



Ministério da Saúde



As indicações da homeopatia

A homeopatia trata o indivíduo, assim pode ser utilizada em qualquer pessoa, de recém-nascidos a idosos. Pode ser usada em qualquer doença, tanto nas agudas como nas crônicas. Em todas as situações clínicas, a homeopatia pode ser associada de forma complementar a outras formas de tratamento com bons resultados. Este cuidado compartilhado com outros especialistas ou com outros profissionais de saúde é muito importante.

4 Conceitos em homeopatia

Enfermidade é entendida como o desequilíbrio da energia vital ou força vital que se manifesta em sensações e funções alteradas (os sinais e sintomas), e as lesões nos órgãos são consequências deste desequilíbrio interior.

Cura é o restabelecimento da saúde que se inicia a partir da melhoria dos sintomas e da presença da sensação subjetiva de bem-estar (o paciente "sente-se bem" ou "melhor"). Este processo varia de acordo com o indivíduo, ou seja, a "restauração do organismo".

Nas doenças agudas, o restabelecimento é rápido, com alívio dos sintomas em curto prazo. Nas crônicas, esta reorganização psicofísica será gradual e progressiva.

Anamnese homeopática ou entrevista vitalista, investiga-se todas as queixas, as sensações subjetivas, assim como os sintomas mentais, gerais e particulares.

Pesquisa-se os hábitos de vida e de modo especial o psiquismo do paciente, o seu humor, sua sensibilidade, suas reações emocionais, sua memória, como se relaciona consigo mesmo e com os outros, seu sono, seus sonhos, seus desejos, fatos marcantes de sua vida e como os vivenciou. A história biopatográfica (tudo que aconteceu antes do adoecimento) e a história familiar complementam a investigação.

É por meio da **anamnese** que se busca a singularidade de cada pessoa, observando o que há de mais característico, ou seja, aquilo que o particulariza. A subjetividade de cada sujeito será considerada na tomada e na análise de cada caso. Para isso, o tempo destinado à consulta deve ser suficiente para que possa ter a qualidade necessária para uma boa prescrição.

Matéria médica clínica homeopática é a organização e reunião dos dados resultantes da observação da ação de substâncias no organismo sadio, visando à aplicação da Lei da Semelhança. É um instrumento utilizado pelo homeopata no estudo dos medicamentos, que o auxiliará na prescrição para cada caso em particular. Há diversos tipos de matérias médicas, como as clínicas e a matéria médica pura.

Repertório homeopático é o índice de sintomas coletados a partir de registros toxicológicos, experimentações em indivíduos "sãos" e curas na prática clínica. É um instrumento utilizado pelo homeopata, complementar ao uso da matéria médica homeopática, na escolha do medicamento melhor indicado.

Medicamento homeopático, segundo a farmacopeia homeopática brasileira (FHB), é toda apresentação farmacêutica destinada a ser ministrada segundo o princípio da similitude, com finalidade preventiva e terapêutica, obtida pelo método de diluições seguidas de succussões (agitação) e /ou triturações sucessivas. Para sua confecção, empregam-se substâncias dos reinos animal, vegetal e mineral sob as recomendações da farmacotécnica homeopática. Há várias apresentações do medicamento homeopático, ou seja, podem ser manipulados sob forma líquida, em tabletes, glóbulos ou em forma de pó.

Você sabia...

que todos os medicamentos homeopáticos da farmacopeia homeopática brasileira estão incluídos na **Rename** e podem ser pactuados para oferta no SUS?

Cadastro dos serviços de profissionais da homeopatia no SCNES

Os serviços, procedimentos e os profissionais envolvidos com a homeopatia devem se cadastrar no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES).

<http://189.28.128.100/dab/docs/geral/passo_a_passo_DAB.pdf>

Cadastro nacional de profissionais, programas e instituições ligadas às PICs

A Coordenação-Geral de Áreas Técnicas criou uma base de dados para o cadastro de profissionais, programas e instituições ligadas às PICs. O objetivo é promover o intercâmbio de informações e formação de parcerias para otimização de recursos e ampliação da oferta dos serviços e produtos das PICs no SUS.

O cadastro pode ser realizado no endereço:

<http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7726>

Mais informações:

<<http://www.saude.gov.br/dab>>

<pics@saude.gov.br>